

ASPECTOS CLÍNICOS DA CIRROSE HEPÁTICA CAUSADA POR MEDICAMENTOS

Álvaro Girão Moura Chagas¹, Claraeliz de Sousa Holanda², Maria de Fátima Bessa Targino², Laryssa Helena Silva Leal²; Cicero Ramon Bezerra dos Santos³.

¹Discente do Curso de Biomedicina do Centro universitário Católica de Quixadá E-mail: alvarogirao@hotmail.com

²Discente do Curso de Biomedicina do Centro universitário Católica de Quixadá; E-mail: claraelizhol@gmail.com

²Discente do Curso de Biomedicina do Centro universitário Católica de Quixadá E-mail: mariadefatimabt@outlook.com

²Discente do Curso de Biomedicina do Centro universitário Católica de Quixadá; E-mail: laryssahelenaleal@hotmail.com

³Cicero Ramon Bezerra dos Santos, Docente do Curso de Biomedicina do Centro universitário Católica de Quixadá; E-mail: ramonsantos@unocatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A cirrose hepática constitui um estágio final de anos de agressões causadas ao fígado. Devido a isto o tecido hepático normal é substituído por tecido fibroso e nódulos, em uma tentativa de cicatrização do órgão, ou seja, a uma redução do tecido funcionante. A cirrose pode ser causada por diversos fatores, entre eles, hepatites virais, uso abusivo de bebidas alcoólicas, doença hepática não gordurosa, doença de Wilson e por medicamentos, como por exemplo, a Isoniazida, Nitrofurantoina, Amiodarona, Metotrexato, Clorpromazina e Diclofenaco. Quando utilizados em excesso ou sem orientação médica. É uma doença que merece atenção por ter altos índices de morte mundialmente. É a causa de mais de 400.000 internações hospitalares ao ano e aproximadamente 50.000 mortes por ano nos EUA. No Brasil, é associada a uma taxa de mortalidade de aproximadamente de 7,89/ 100.000 habitantes ao ano. Este trabalho objetiva revisar a literatura para explicar os aspectos clínicos da cirrose hepática causada por medicamentos a fim de que haja uma prevenção por meios da informação. Tratará de uma revisão bibliográfica descritiva, de caráter qualitativo. Para tanto, será realizado um levantamento bibliográfico a partir de artigos, teses e revistas científicas nas bases de dados Google Acadêmico e SciELO. Normalmente o diagnóstico de cirrose é feito de forma laboratorial, através de exames de imagens e biopsia. É importante ressaltar que o cansaço sem explicação ou o rompimento de alguns vasos sanguíneos são sintomas que podem indicar um estágio avançado da doença. Inchaço em especial no abdômen e amarelamento na pele e nos olhos também são sintomas que devem ser analisados. Pode-se dizer que a principal forma de prevenção desse tipo de cirrose é evitar a automedicação, ou seja, sem orientação médica, pois este é o fator principal da causa dessa doença. Existem métodos naturais que podem ser utilizados no tratamento, porém não podem ser iniciados sem orientação médica. A dieta é fundamental para este processo, pois ajuda na desintoxicação e alívio de sintomas, o não uso de bebidas alcoólicas e drogas também é um fator importantíssimo para o tratamento.

Palavras-chave: Fígado. Orientação. Prevenção. Informação.